



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
SUBJETIVIDADES, POLÍTICAS E PROCESSOS PSICOSSOCIAIS

ALEXSANDRO DE SÃO PEDRO SANTIAGO

ANÁLISE DAS CRENÇAS RACIAIS DE JOVENS NEGROS(AS)

Maceió
2023

ALEXSANDRO DE SÃO PEDRO SANTIAGO

ANÁLISE DAS CRENÇAS RACIAIS DE JOVENS NEGROS(AS)

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia como exigência parcial para obtenção do título de mestre em Psicologia pela Universidade Federal de Alagoas– UFAL.

Linha de Pesquisa: Processos Psicossociais.
Orientadora: Prof.^a Dr.^a Sheyla Christine Santos Fernandes.

**Maceió
2023**

Catálogo na fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico
Bibliotecária: Girlaine da Silva Santos – CRB-4 – 1127

S235a Santiago, Alexsandro de São Pedro.
Análise das crenças raciais de jovens negros(as) / Alexsandro de São Pedro
Santiago. – 2024.
107 f.: il.

Orientadora: Sheyla Christine Santos Fernandes.
Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Universidade Federal de Alagoas.
Instituto de Psicologia. Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Maceió,
2024.

Bibliografia: f. 84-89.
Anexos: f. 90-107.

1. Jovens negros- Identidade racial. 2. Discriminação racial. 3. Racismo-
Aspectos psicológicos. 4. Crenças raciais. 5. Identidade racial. I. Título.

CDU: 159.9:572.96-053.6



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL
INSTITUTO DE PSICOLOGIA - IP
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA – PPGP

TERMO DE APROVAÇÃO

ALEXSANDRO DE SÃO PEDRO SANTIAGO

Título do Trabalho: **"ANÁLISE DAS CRENÇAS RACIAIS DE JOVENS NEGROS(AS)"**.

Dissertação aprovada como requisito para obtenção do grau de Mestre em Psicologia, pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Alagoas, pela seguinte banca examinadora:

Orientadora:

Documento assinado digitalmente
 SHEYLA CHRISTINE SANTOS FERNANDES
Data: 20/03/2024 09:07:35-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Sheyla Christine Santos Fernandes (PPGP/UFAL)

Examinadores:

Documento assinado digitalmente
 RENATA MEIRA VERAS
Data: 19/03/2024 15:39:01-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Renata Meira Vêras (PPGP/UFBA)

Documento assinado digitalmente
 PATRICIA DA SILVA
Data: 19/03/2024 10:46:05-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Patrícia da Silva (UFAC)

Documento assinado digitalmente
 LEOGILDO ALVES FREIRES
Data: 19/03/2024 11:33:05-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Leogildo Alves Freires (PPGP/UFAL)

Maceió-AL, 28 de agosto de 2023.

AGRADECIMENTOS

Aos meus agradecimentos, tenho primeiramente que agradecer a Deus, ao qual tenho minhas crenças atribuídas à fé por ele e quem me permitiu chegar a mais um degrau de aprendizado e conquista tanto almejada. Aos meus amigos de vivência e até o exato momento, a minha namorada e família que sempre se fizeram presentes na forma de incentivo e companheirismo para que pudesse alcançar os meus objetivos, em especial a minha mãe Germinia de São Pedro Santiago, pela qual tenho que ser grato por todos os ensinamentos como ser humano de caráter e humanidade, que dedicou e abdicou do seu tempo para presenciar as conquistas do seu filho e filha, mantendo-se sempre presente e prestativa com o cuidado para além de mãe.

Ao Programa de Pós-Graduação Psicologia – PPGP da Universidade Federal de Alagoas, por proporcionar a qualidade e experiência singular de ensino-aprendizagem adentrando no campo da pesquisa e da docência. Aos professores que sempre estiveram presentes a acolher nossas demandas e dificuldades durante esse período, dispostos a nos ouvir com toda atenção possível, em especial a minha orientadora Prof.^a Dr.^a Sheyla Christine Santos Fernandes.

Agradeço a minha turma do programa de 2021, onde vivenciamos um período atípico dos demais, sobretudo nos encontros remotos, fora do presencial, em um lugar que estivemos presente e convivendo com a pandemia do COVID-19 provocada pelo vírus SARS-CoV-2, tem afetado a rotina de vida e estudos, contudo, o isolamento, a crise econômica, as incertezas, os estresses, os medos, o adoecimento e a perda de pessoas queridas de amigos e pessoas próximas são apenas alguns pontos que se pode elencar diante tudo o que foi vivido por muitos/às nesse período. Porém, por mais distante que cada um de nós se fizessem um dos outros, sempre houve companheirismo, dedicação, e, sobretudo, o nível de amizade e afeto de todos (as).

Também aqui meus agradecimentos a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior- CAPES órgão de financiador deste estudo; contudo, sem o fomento da mesma seria muito dificultoso poder concluir esses estudos, para além da questão financeira, permite que pessoas tenham condições acessíveis de poder se qualificar, ter acesso e permanência no âmbito educacional, ou seja, o poder a igualdade ao conhecimento.

“Ninguém nasce odiando outra pessoa pela cor de sua pele, por sua origem, ou ainda por sua religião. Para odiar, as pessoas precisam aprender, e se podem aprender a odiar, podem ser ensinadas a amar.”
Nelson Mandela

RESUMO

Esse estudo teve como objetivo analisar as crenças raciais de jovens negros(as) mediante os impactos do racismo e preconceito racial. Foi realizado um estudo quantitativo descritivo, com a participação de 149 participantes, idades entre 18 e 29 anos, sendo 106 do sexo feminino e 43 do sexo masculino, que se autodeclararam pretos(as) e/ou pardos(as). A Escala de Atitudes Étnico-Raciais (EAER), disponibilizado por Fernandes e Pereira (2019), foi utilizada para fins de coleta de dados por meio de questionário estruturado (fechado). Para tabulação e análise dos dados foi utilizado o programa IBM SPSS *Statistics (Statistical Package for Social Sciences)*, versão 27. Os participantes possuem uma idade mínima de 18 anos e máxima de 29, prevalecendo uma média de idade de (M= 24,6 anos de idade) e (DP= 3,26), também é possível perceber e descrever o gênero masculino e feminino, estabelecendo uma prevalência do sexo feminino com um percentual de (n= 106; 71,1%), seguido pelo sexo masculino com a prevalência percentual de (n= 43; 28,9%), predominantemente, negros, quando relacionadas à maioria das variáveis com a raça/cor. Tem-se uma análise da cor da pele com uma composição da amostra desses jovens negros(as), tendo em vista que a maioria se autodeclararam como pretos(a) composto por 86 jovens, seguindo por 63 sendo pardos(a), mediante a cor da pele, como esses jovens se percebem, a maioria se declarou preto(a), sendo uma porcentagem de 57,7% e pardo(a) com 42,3%. Uma predominância de análises das variáveis do racismo e preconceito como impactos na população negra. Constatou-se predominância de distorções sociais por meio das crenças concebidas socialmente aos negros(a), mediante a cultura, identidade, principalmente socioeconômico, capacidade intelectual, educação e aspectos morais. Dentro dessa perspectiva, nesse estudo foram verificadas informações das crenças dos jovens negros que correspondem a si e ao seu grupo social, sendo uma dimensão que abarca as situações e condições do racismo e preconceito racial inseridos no contexto social e implicando no cotidiano, vivência e crenças dessas pessoas negras, tendo seus impactos na vida dos jovens negros, tendo uma análise das suas percepções e crenças pelas quais é atribuído a si próprio e sua categoria racial.

Palavras-chave: Jovens negros(as); Crenças raciais; Identidade Social.

ABSTRACT

This study aimed to analyze the racial beliefs of young black people through the impacts of racism and racial prejudice. A descriptive quantitative study was carried out, requiring the participation of 149 participants, aged between 18 and 29 years, 106 female and 43 male who declared themselves black and/or brown. The Ethnic-Racial Attitudes Scale (EAER), made available by Fernandes and Pereira (2019), was used for data collection purposes through a structured (closed) questionnaire. For tabulation and data analysis, the IBM SPSS Statistics program (Statistical Package for Social Sciences), version 27, was used. age) and (SD= 3.26), it is also possible to perceive and describe the male and female gender, establishing a prevalence of females with a percentage of (n= 106; 71.1%), followed by males with a percentage prevalence of (n= 43; 28.9%), predominantly blacks, also when related to most variables with race/color. There is an analysis of skin color with a composition of the sample of these young black people, considering that the majority declared themselves as black, composed of 86 young people, followed by 63 being brown, through the skin color, as these young people perceive themselves, the majority declared themselves as black, with a percentage of 57.7% and brown with 42.3%. A predominance of analyzes of the variables of racism and prejudice as impacts on the black population. There was a predominance of social distortions through beliefs socially conceived to black people, through culture, identity, mainly socioeconomic, intellectual capacity, education and moral aspects. Within this perspective, this study verified information on the beliefs of young black people that correspond to themselves and their social group, being a dimension that encompasses the situations and conditions of racism and racial prejudice inserted in the social context and implying in daily life, experiences and beliefs of these black people, having their impacts on the lives of young black people, having an analysis of their perceptions and beliefs by which they are attributed to themselves and their racial category.

Key words: Black youth; racial beliefs; Social Identity

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Processos cognitivos e formação da personalidade do indivíduo	30
--	----

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Porcentagem de estudantes no ensino superior em 2016: taxa de escolarização das pessoas de 18 a 24 anos de idade, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões (%)	17
Tabela 2 – Percepção da capacidade intelectual dos negros em relação aos demais	50
Tabela 3 - Média e desvio padrão quanto à inteligência dos negros e brancos	51
Tabela 4 - média e desvio padrão da característica marcante na personalidade dos negros	52
Tabela 5 - Diferencia os negros dos brancos é o caráter	53
Tabela 6 - O racismo parte tanto dos brancos como dos próprios negros	55
Tabela 7 - As pessoas negras sofrem preconceito	58
Tabela 8 - As pessoas negras sofrem discriminação	60
Tabela 9 - Os negros sofrem discriminação	61
Tabela 10 - A sociedade discrimina as pessoas negras	61
Tabela 11 - Os negros têm preconceito contra eles mesmos	62
Tabela 12 - O quanto você se sente satisfeito/a com a cor da sua pele?	64
Tabela 13 - O quanto você acha que as pessoas negras se sentem satisfeitas com a cor da sua pele?	66
Tabela 14 - O quanto você se sente satisfeito/a com a cor da sua pele?	68
Tabela 15 - Os negros possuem uma aparência diferente dos demais	70
Tabela 16 - As pessoas negras encontram obstáculos socioeconômicos e culturais	72
Tabela 17 - Os negros sofrem com as injustiças sociais	73
Tabela 18 - Apesar dos obstáculos, os negros estão alcançando um lugar melhor na sociedade	74
Tabela 19 - Os negros são melhores na dança	76
Tabela 20 - Os negros alcançam melhores resultados no esporte	77
Tabela 21 - Os negros possuem a sexualidade aguçada	78
Tabela 22 - Os negros possuem maior força física quando comparados com os brancos	79

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Dado sociodemográfico da localidade dos participantes	49
Gráfico 2 - Análise da escolaridade dos participantes em (%).....	50
Gráfico 3 - O que diferencia os negros dos demais é a capacidade intelectual.....	51
Gráfico 4 - Negros são tão inteligentes quanto os brancos	52
Gráfico 5 - A humildade é uma característica marcante na personalidade dos negros.....	53
Gráfico 6 - Diferencia os negros dos brancos é o caráter	55
Gráfico 7 - O racismo parte tanto dos brancos como dos próprios negros	56
Gráfico 8 - As pessoas negras sofrem preconceito	58
Gráfico 9 - A sociedade discrimina as pessoas negras	62
Gráfico 10 - Os negros têm preconceito contra eles mesmos	63
Gráfico 11 - O quanto você se sente satisfeita com a cor da sua pele?.....	65
Gráfico 12 - O quanto você acha que as pessoas negras se sentem satisfeitas com a cor da sua pele?	67
Gráfico 13 - Os negros possuem uma aparência diferente dos demais.....	71
Gráfico 14 - As pessoas negras encontram obstáculos socioeconômicos e culturais	72
Gráfico 15 - Os negros sofrem com as injustiças sociais	74
Gráfico 16 - Apesar dos obstáculos, os negros estão alcançando um lugar melhor na sociedade	75
Gráfico 17 - Os negros são melhores na dança	76
Gráfico 18 - Os negros alcançam melhores resultados no esporte	77
Gráfico 19 - Os negros possuem a sexualidade aguçada	78
Gráfico 20 - Os negros possuem maior força física quando comparados com os brancos	79

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CFP- Conselho Federal de Psicologia

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

PNAD - Pesquisa Nacional Por Amostra de Domicílios

TIS - Teoria da Identidade Social

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	13
2. JUSTIFICATIVA	20
3. OBJETIVOS	22
3.1 Objetivo Geral	22
3.2 Objetivos Específicos	22
4. REFERENCIAL TEÓRICO	23
4.1 Racismo	23
4.4.1 Racismo e suas formas operantes: construções nas crenças dos jovens negros(as).....	25
4.5 Preconceito Racial	29
4.5.1 As novas formas de expressões do preconceito racial	32
4.2 Raça, etnia e teorias raciais	35
4.3 Concepções a respeito da branquitude e branqueamento	37
4.3.1 Branquitude e suas configurações na atualidade brasileira	39
4.4 Teoria da Identidade Social - TIS	40
5. METODOLOGIA	43
5.1 Participantes	43
5.2 Instrumentos e procedimentos	43
5.3 Procedimentos de coleta de dados	44
5.4 Procedimentos de análise de dados	45
6. CONSIDERAÇÕES ÉTICAS	47
7. RESULTADOS E DISCUSSÃO	48
7.1 Aspectos sociais e demográficos dos jovens negros(a)	48
7.2 Análises dos atributos morais e socioculturais relativos das pessoas negras em relação as não-negras	52
7.3 Crenças e percepções dos jovens negros(a) face às situações de racismo e suas configurações sociais	55
7.4 Crenças e percepções dos jovens negros(a) face às situações de preconceito racial e suas configurações sociais	57
7.5 Análises das crenças correspondentes ao pertencimento racial	62
7.6 Satisfação com a cor da própria pele e o grupo de pertencimento	64
7.7 Análise de satisfação enquanto a cor da pele do grupo de pertencimento	66
7.8 Correlação de Pearson satisfação enquanto a própria cor de pele e a cor da pele do grupo de pertencimento	68

7.9 Identidade Social - TIS e a variável de satisfação com a cor da categoria racial.....	70
7.10 Jovens negros(a): análises das crenças correspondentes às diferenças raciais	71
7.11 Percepções de aspectos específicos e gerais da cultura e atributos físicos das pessoas negras	75
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	81
REFERÊNCIAS	84
ANEXOS	90
ANEXO I - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (T.C.L.E.).	90
ANEXO II – PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA.....	95
ANEXO III – QUESTIONÁRIO	96